



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	As diferenças entre os isolamentos venezuelano e cubano no âmbito da Organização dos Estados Americanos
Autor	PAOLLA GRAZIELLY CODIGNOLLE SOUZA
Orientador	HENRIQUE CARLOS DE OLIVEIRA DE CASTRO

XXXII Salão de Iniciação Científica

Título: As diferenças entre os isolamentos venezuelano e cubano no âmbito da OEA

Autora: Paolla Grazielly Codignolle Souza

Orientador: Henrique Carlos de Oliveira de Castro

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

A pesquisa objetiva compreender as diferenças entre os isolamentos venezuelano e cubano no âmbito da Organização dos Estados Americanos (OEA), trabalhando com o afastamento do governo cubano em 1962 e o afastamento atual do governo venezuelano. Ambos os países, com governos de esquerda, foram afastados da Organização em momentos de ascensão e predominância das direitas no continente americano; a Revolução Cubana havia acontecido há três anos quando o governo socialista cubano foi afastado em 1962 — Cuba passou a ser vista como uma ameaça pelos países americanos capitalistas —, já o caso da Venezuela começou a ser discutido pelo Conselho Permanente da OEA em 2016, três anos após a morte de Hugo Chávez, quando, além do grande tensionamento político, o país mergulhou em crise econômica. O trabalho justifica-se pela relevância da temática na região que incorpora a OEA; através da compreensão das semelhanças e diferenças das situações dos dois países encontra-se um caminho para entender a dinâmica atual do continente americano, principalmente da América Latina, visto que a situação venezuelana tem grande impacto na região. Utiliza-se o método comparado para verificar a relação entre o isolamento regional dos dois países, através da maximização das diferenças. Além disso, realizou-se análise documental e análise das discussões e decisões da OEA em relação à Cuba e à Venezuela por meio de documentos emitidos pela organização. Como resultados parciais da pesquisa, pode-se perceber que a diferença mais marcante é a maneira como o afastamento dos governos de cada país foi realizado. Enquanto Cuba teve a participação do seu governo suspensa da Organização, Venezuela teve a delegação oficial de seu governo substituída pela delegação indicada pelo opositor Juan Guaidó, sinalizando, de forma implícita, que enquanto o governo cubano foi reconhecido, há uma tentativa clara de deslegitimação do governo venezuelano.